

da Medida AGRIS — Ações e Subações e do Programa AGRO — Medidas 1 e 2, na área geográfica de influência da DRABL;

De 2005 a 2012, exerceu funções de técnico especialista da DRABL e posteriormente da DRAP Centro, do Controlo da Condicionabilidade Ambiental — Restantes Requisitos, sendo o responsável pela formação dos técnicos controladores internos e externos, a atuar na região;

Em fevereiro de 2008, iniciou funções na Divisão de Controlo, sendo técnico coordenador das equipas de controlo. Este trabalho de coordenação foi desenvolvido na área geográfica da DRAP Centro, nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria e Viseu, desempenhando estas funções de coordenador até 23 de outubro de 2012;

Desde 24 de outubro de 2012, foi designado, em regime de substituição, para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, chefe de delegação de Coimbra.

Formação profissional:

Frequência de diversas ações na área da informática;

Frequentou com aproveitamento o Curso de Economia Europeia no INA, o Curso de Formação de Formadores, o Curso de Especialistas em Desenvolvimento Comunitário realizado em Bordéus, Léon, Coimbra e Bruxelas, vários Cursos de Hidráulica Agrícola, o Curso de SIADAP e o Curso de Condução de Reuniões;

Foi formador em vários cursos de empresários agrícolas;

Frequentou o Seminário de Alta Direção, no INA, em Oeiras;

Frequentou com aproveitamento as ações de formação sobre o pedido único (PU) para as campanhas de 2008 a 2012, na área das superfícies, SNIRA, POC, VAL, ANI, PAB, RPU, BCCA, MAAZD, apoios aos regimes de qualidade e medidas agroambientais, estando credenciado como controlador.

207541005

Despacho n.º 1255/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Delegação de Aveiro, a que se refere a alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com os artigos 13.º e 14.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in *Diário da República*, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo o candidato João Paulo Vidal de Vilhena Magalhães Crespo.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquele candidato possui a competência técnica e a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Delegação de Aveiro, o Técnico Superior João Paulo Vidal de Vilhena Magalhães Crespo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

18 de dezembro de 2013. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota Curricular

1 — Dados Pessoais:

Nome: João Paulo Vidal de Vilhena Magalhães Crespo;

Categoria: Técnico Superior, Engenheiro Agrónomo, cédula profissional n.º 17.862, com o nível de qualificação profissional de “Membro Sênior” da Ordem dos Engenheiros;

Data e local de nascimento: 12/11/1958, Angola;

Casado. Pai de 2 filhos;

Residente no lugar da Gafanha da Boavista, concelho de Ílhavo.

2 — Formação Académica:

Instrução primária e ensino liceal no Colégio S. João de Brito, Lisboa; Licenciado em Agronomia, especialidade de Agropecuária, pelo Instituto Superior de Agronomia de Lisboa; data de Licenciatura, 30/07/1982;

3 — Formação Profissional:

Estágio em “Programa de Formação e Aperfeiçoamento Técnico em máquinas agrícolas e florestais” organizado pela GTZ-Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit, em Lisboa, na República Federal da Alemanha e na Suíça (1985);

Seminário de “Planeamento de Projetos Orientados para Objetivos” — Ordem dos Engenheiros, Lisboa (1985);

Curso de “Regas e Drenagem”, promovido pela DRABL — Direção Regional de Agricultura da Beira Litoral, Coimbra (1988);

Curso de “Política de Preços e Mercados (PAC)”, promovido pela DRABL, Coimbra (1995);

Curso de “Aprovisionamento”, promovido pela DRABL, Aveiro (1996);

Curso de “Formação de Formadores”, organizado pela DRABL, Aveiro (1996);

Obtenção do “Certificado de Aptidão Profissional — FORMADOR” emitido pelo Sistema Nacional de Certificação Profissional do Ministério do Trabalho e da Solidariedade (1998);

Curso de “Avaliação Ambiental dos Sistemas Agrários”, promovido pela DGDR-Direção-Geral de Desenvolvimento Rural, Lisboa (1998);

Curso de “Avaliação de Prédios Rústicos”, organizado pela Ordem dos Engenheiros, Coimbra (1998);

Ação de Formação “Arc View GIS”, realizado pela UNAVE — Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro (2000);

Curso “Autocad Map” CESAE/Autodesk, Universidade de Aveiro (2001);

Curso de Formação Profissional “Reciclagem Pedagógica de Formadores”, Aveiro (2003);

Curso “Estratégias de Planeamento e Conceção de Projetos”, promovido pelo sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, Aveiro (2006);

Curso FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, ministrado pelo INA- Instituto Nacional de Administração, I. P., Aveiro (2010).

4 — Experiência Profissional:

Estágio de atividade profissional na ex-Cultura Mecânica no Instituto Superior de Agronomia-Lisboa, (1981/82);

Serviço militar obrigatório no Regimento de Comandos; 1.º classificado no batalhão de instrução do 80.º Curso de Comandos; louvor com “serviços de muito mérito”, (1983/84);

Quadro Técnico Superior da Fundação Eugénio de Almeida-Évora, (1985/86);

Representante do Estado Português no grupo de Questões Económicas sobre “Tratores e Máquinas Agrícolas” na Comunidade Europeia-Bruxelas, (1986);

Técnico Superior do quadro de pessoal da Direção Regional de Agricultura da Beira Litoral-Aveiro (desde 1987);

Responsável pelas atividades do Gabinete de Engenharia Rural de Aveiro, com especial relevância no desenvolvimento do Programa de Viabilização das Empresas Leiteiras da Beira Litoral e execução de projetos de aproveitamentos hidroagrícolas e infraestruturas rurais-Aveiro, (de 1987 a 1993);

Chefe da Zona Agrária do Baixo Vouga-Aveiro, (de 1993 a 1997);

Destacado no ex-IDRHa — Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, atual DGADR — Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, para chefiar o Projeto de Desenvolvimento Agrícola do Vouga, (1998-2008) — (*lugar posteriormente extinto por alteração de diploma orgânico administrativo, mantendo-se desde então como colaborador/consultor para o Projeto do Vouga*);

Responsável pelo Agrupamento de Zonas Agrárias do Baixo Vouga-Aveiro, (2003-2006);

Enquadrado na Divisão de Ordenamento, Ambiente e Infraestruturas da DRAP Centro, nomeado coordenador de uma equipa de trabalho encarregue de implementar no “terreno” os Planos de Ação para as Zonas Vulneráveis da DRAP Centro — Zona Vulnerável de Aveiro e Zona Vulnerável de Mira, (2007-2008);

Técnico adstrito à Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Aveiro da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, (2009).

Designado Chefe da Delegação de Aveiro, em regime de substituição, desde 24 de outubro de 2012.

207540925

Despacho n.º 1256/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Delegação de Gouveia, a que se refere a alínea b)

do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com os artigos 13.º e 14.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in DR, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo o candidato António Joaquim Pinto de Sousa.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquele candidato possui a competência técnica e a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Delegação de Gouveia, o Técnico Superior António Joaquim Pinto de Sousa, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho.

(Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

18 de dezembro de 2013. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome: António Joaquim Pinto de Sousa;
Idade: 49 anos;
Estado Civil: Casado;
Naturalidade: Angola.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Engenharia Zootécnica.

3 — Experiência profissional:

1990 — Docente da Escola Secundária de Gouveia;
1993 — Inicia Funções na Direção Regional de Agricultura da Beira Interior;
1994 — Responsável pela Brigada Sanitária nos Concelhos de Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Gouveia e Seia;
1995 a 2004 — Formador em Diversos Cursos na Área das Ciências Agrárias, Pecuária e Florestas;
2004 — Responsável das Zonas Agrárias Concentradas da Serra da Estrela;
2005 — Representante da Zona Agrária de Gouveia;
2007/04/02 a 2012/10/04 — Chefe da Delegação Regional de Gouveia; Desde 05 de outubro de 2012, designado, em regime de substituição, para o cargo de direção intermédia de 2.º grau, Chefe de Delegação de Gouveia, desempenhando essas funções até à presente data.

4 — Formação profissional:

Curso de Formação de Formadores;
Curso de Maneio Reprodutivo em Ovinos;
Curso de Controlo Higié -sanitário do Leite e Laticínios;
Curso de Melhoramento do Processo de Produção de Queijo Serra da Estrela;
Curso de Bem Estar Animal — Proteção dos Animais de Interesse Pecuário;
Curso de Qualificação de Produtos e Modos de Produção Tradicionais;
Cursos de Informática na Ótica do Utilizador;
Seminário de Alta Direção;
Curso do FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública;
Dinamizador de uma Ação, «Fomento de Empreendedorismo — Novas Oportunidades de Emprego no Setor Agrícola».

207541021

Despacho n.º 1257/2014

De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, foi aberto o procedimento concursal e procedeu-se à publicação do processo de seleção do titular do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe de Delegação da Guarda, a que se refere a alínea b) do artigo 10.º da Portaria n.º 305/2012, de 4 de outubro, em conjugação com os artigos 13.º e 14.º do Despacho n.º 14092/2012, publicado in

DR, 2.ª série, n.º 210, de 30 de outubro, designadamente através da Bolsa de Emprego Público.

Cumpridos os formalismos legais e concluídas as operações de seleção, propôs o Júri, como resultado do respetivo processo de escolha e nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 21.º da referida Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, para desempenhar aquele cargo a candidata Maria Manuel Rodrigues dos Santos Pimentel.

Tendo em conta os fundamentos apresentados pelo Júri nos relatórios que integram o procedimento, designadamente pela aplicação da fórmula que traduz os métodos de seleção aos factos apurados, considero que face a tais resultados aquela candidata possui a competência técnica e a aptidão necessárias para o exercício do cargo e corresponde ao perfil exigido no respetivo concurso.

Assim, designo para o cargo de Chefe de Delegação da Guarda, a técnica superior Maria Manuel Rodrigues dos Santos Pimentel, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos dos n.ºs 9 a 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, diploma alterado e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Esta designação produz os seus efeitos a partir da data do presente despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

18 de dezembro de 2013. — A Diretora Regional, *Adelina M. Machado Martins*.

Nota curricular

1 — Dados Pessoais:

Nome: Maria Manuel Rodrigues dos Santos Pimentel;
Idade: 48 anos;
Naturalidade: Guarda — Sé.

2 — Habilitações Académicas:

1986 — Bacharelato em Engenharia da Produção Agrícola;
1993 — Licenciatura em Engenharia de Multiplicação de Plantas;
2009 — Curso do FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública, pelo Instituto Nacional de Administração;
2011 — Pós-graduação em Mestrado em Gestão, na especialidade de Administração Pública;
2012 — Encontra-se a finalizar a Tese de Mestrado em Gestão, na especialidade de Administração Pública;

3 — Experiência Profissional:

1986/87/88 — Docente na Escola Secundária de Aldeia do Souto;
1988/89 — Docente na Escola Secundária D. Dinis — Paia;
1989/90 — Docente na Escola Secundária do Fogueiteiro;
1993 — Criou a Associação de Desenvolvimento de âmbito regional, PRÓ-RAIA, Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte;
1994/99 — Coordenadora do Programa Comunitário LEADER II na Associação de Desenvolvimento — PRÓ-RAIA;
1999 — Em 1 de março, estagiária através de concurso público da DRABI;
1999 — Interlocutora da DRABI junto do IDRHA para a implementação do programa “Mercado Social de Emprego”, do qual ficou responsável em toda a área de atuação da DRABI;
2001 — Interlocutora do Agrupamento das Zonas Agrárias da Beira Interior Norte (AZABIN), junto do D.S.P.P.A.A.;
2003 — Interlocutora da DRABI para o programa LEADER+ junto do IDRHA;
2007 — Integrou a Equipa de trabalho do PDRc — Operacionalização do Programa de Desenvolvimento Rural e Estratégias Regionais, para as medidas e ações previstas no subprograma 3 de acordo com os princípios da Abordagem LEADER;
Contribuição para a elaboração do Plano Estratégico da DRAP Centro;
Em 2008/10/15 — Nomeada Chefe de Delegação Regional da Guarda, em regime de substituição, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.
Em 2009/09/14 — Nomeada Chefe de Delegação Regional da Guarda, em comissão de serviço, pelo período de três anos, nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2009);
Em 2012/10/24, com efeitos a 2012/10/05 — Designada Chefe da Delegação da Guarda, em regime de substituição, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro.

4 — Formação Profissional:

1992/1993 — Curso de Formação de “Promotores de Formação para o Desenvolvimento” promovido pelo I.D.A.R.C. (Instituto para